



A Formação do Competente Leitor

Apresentação: Regina Shudo
regina@avaliarmais.com



- Qual a função social da escola?
- Onde queremos chegar?
- Como podemos melhorar o desempenho escolar?



Censo da Educação mostra que índices melhoraram ao longo dos últimos anos, mas ainda temos grandes desafios

- Há 3 milhões de crianças entre 4 e 17 anos sem acesso à escola;
- De mais de 518 mil professores na rede pública no país, 200 mil dão aulas em uma área diferente da que se formaram.
- 52% dos professores sequer completaram o ensino superior.
- Aprender a ler e escrever ainda é um desafio. Ler, escrever e compreender é tarefa de todos e de todas as áreas.

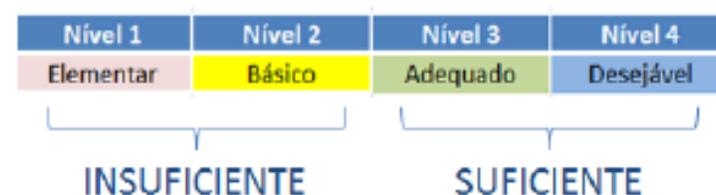
Educação Brasileira - Resultado da ANA

Escrita – Na avaliação de Escrita, os resultados de 2016 revelam 66,15% dos estudantes nos níveis 4 e 5. Com isso, 33,95% dos estudantes ainda estão nos níveis insuficientes: 1, 2 e 3.

Matemática – Em Matemática, a porcentagem de estudantes nos níveis 3 e 4 ficou em 45,5% em 2016. E, mais da metade dos estudantes brasileiros, 54,4%, ainda está abaixo do desempenho desejável. Ou seja, figuram nos níveis 1 e 2.

LEITURA – RESULTADOS ESTADOS – SAEB/ANA 2016

UF	LEITURA 2016 (%)			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4
AC	16,66	37,83	33,03	12,48
AL	42,6	33,64	19,29	4,46
AM	30,98	35,33	26,2	7,49
AP	45,09	34,31	17,4	3,19
BA	35,86	36,84	22,05	5,25
CE	14,73	30,51	35,51	19,25
DF	11,72	32,77	39,92	15,59
ES	15,17	32,19	36,7	15,94
GO	15,93	34,33	36,52	13,23
MA	40,46	36,84	18,9	3,8
MG	9,58	28,07	39,06	23,29
MS	16,7	39,45	34,15	9,7
MT	18,17	35,14	35,11	11,58
PA	40,36	36,01	19,66	3,97
PB	35,94	35,59	22,84	5,62
PE	35,79	34,83	23,21	6,17
PI	34,74	36,15	22,51	6,6
PR	9,92	34,81	40,37	14,9
RJ	23,08	36,68	30,89	9,36
RN	33,48	34,18	25,36	6,98
RO	22,43	37,57	31	9
RR	30,7	40,32	23,78	5,21
RS	15,99	32,96	37,37	13,69
SC	9,61	29,57	41,46	19,35
SE	45,28	34,92	16,78	3,02
SP	12,57	28,78	39,57	19,08
TO	28,11	36,5	26,96	8,43



A “crise da aprendizagem” na educação global

Um relatório inédito do Banco Mundial estima que o Brasil vá demorar 260 anos para atingir o nível educacional de países desenvolvidos em Leitura e 75 anos em Matemática. Isso porque o País tem avançado, mas a passos muito lentos.

O cálculo foi feito com base no desempenho dos estudantes brasileiros em todas as edições do Pisa, a avaliação internacional aplicada pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento (OCDE)

Fonte: <http://www.worldbank.org/pt/news/press-release/2017/09/26/world-bank-warns-of-learning-crisis-in-global-education>



O custo do analfabetismo para a vida do indivíduo

Com base em dados brasileiros, estudo feito pelo economista Ricardo Paes de Barros mostra o efeito do analfabetismo na saúde, na renda e no planejamento familiar do adulto.

Trabalho e rendimento financeiro são bem mais desvantajosos para os não letrados. Enquanto homens alfabetizados registram 71% de probabilidade de ter um emprego formal, para os analfabetos esse percentual cai para 45%. A renda familiar per capita do primeiro grupo fica em R\$ 1.200,00 enquanto a do segundo em R\$ 600,00.

“Os países precisam também investir na capacidade das pessoas e das instituições encarregadas da educação de nossos filhos, a reforma da educação é urgentemente necessária e requer persistência e o alinhamento político do governo, mídia, empresários, professores, pais e estudantes. Todos precisam valorizar e exigir melhor aprendizagem.”

Jaime Saavedra, ex-Ministro da Educação do Peru e atualmente Diretor Sênior de Educação do Banco Mundial.

A escola que ensina a sonhar

Na escola Projeto Âncora, eleita uma das mais inovadoras do mundo, as crianças aprendem matemática e química perseguindo suas aspirações.

Precisamos apoiar nossos alunos a construírem seus projetos de vida e arquitetarem seus sonhos.

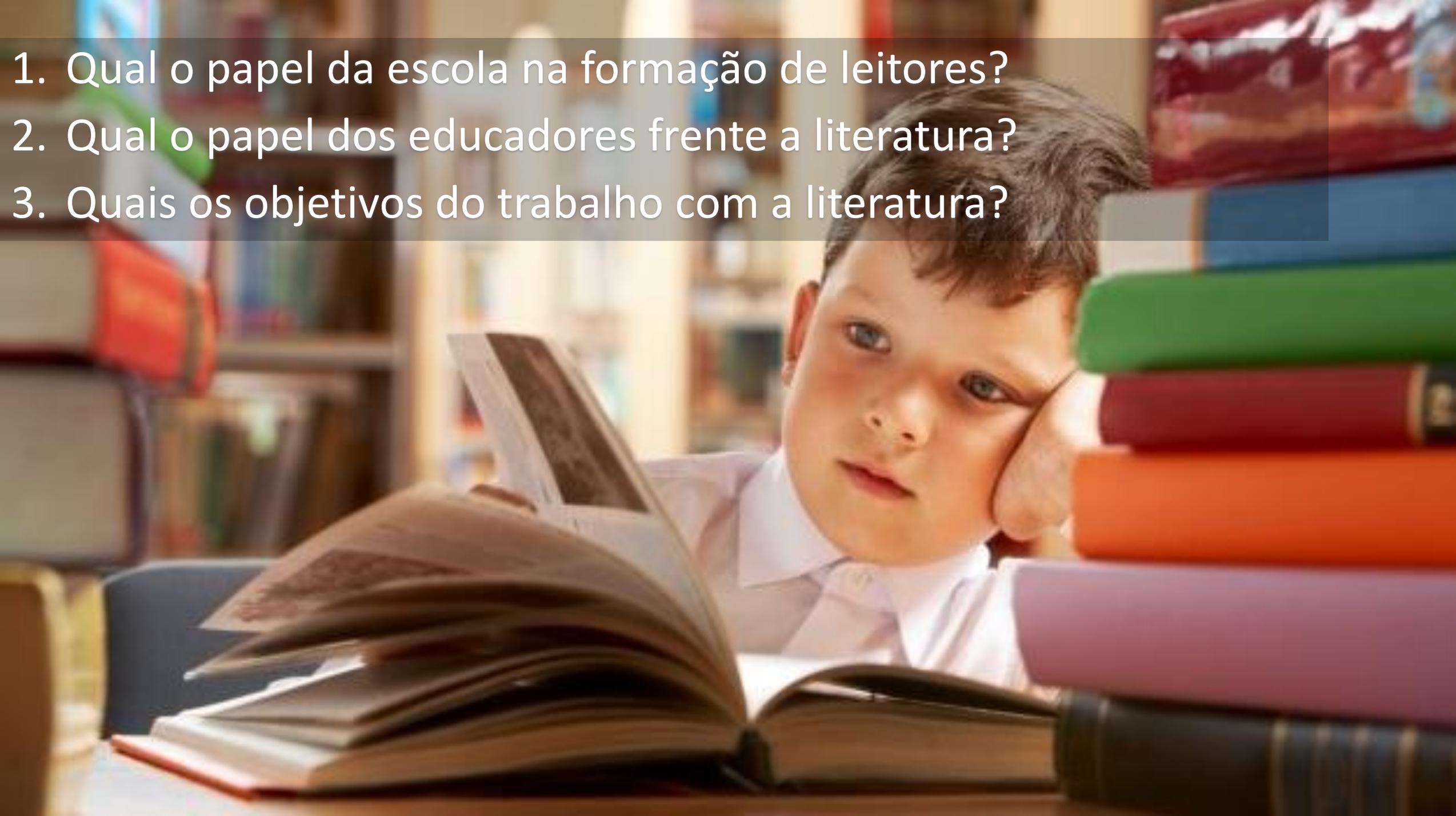


A leitura é uma fonte inesgotável de prazer mas por incrível que pareça, a quase totalidade, não sente esta sede.

Carlos Drummond de Andrade



1. Qual o papel da escola na formação de leitores?
2. Qual o papel dos educadores frente a literatura?
3. Quais os objetivos do trabalho com a literatura?



MENINO
MALUQUINHO

○ LIVRO ○
DO ○



Zinão

NOVA ORTOGRAFIA em conformidade com o
Acordo Ortográfico da LÍNGUA PORTUGUESA

GM
MELHORAMENTOS
120 ANOS



PROJETO
**PALAVRAS
ARTEIRAS**
Formando o leitor literário

O Instituto Pró-Livro acredita que:

A LEITURA seja a principal ferramenta para melhorar a qualidade da educação e para construir um país que ocupe os primeiros lugares quando se avalia educação e desenvolvimento humano.

"Um público comprometido com a leitura é crítico, rebelde, inquieto, pouco manipulável e não crê em lemas que, alguns, fazem passar por ideias."

(Vargas Llosa)

O interesse pela leitura é desenvolvido de acordo com as oportunidades de leitura prazerosa surgidas durante a vida.

É necessário que ela seja uma experiência gratificante, que o leitor descubra que a leitura responde a um desejo interior.

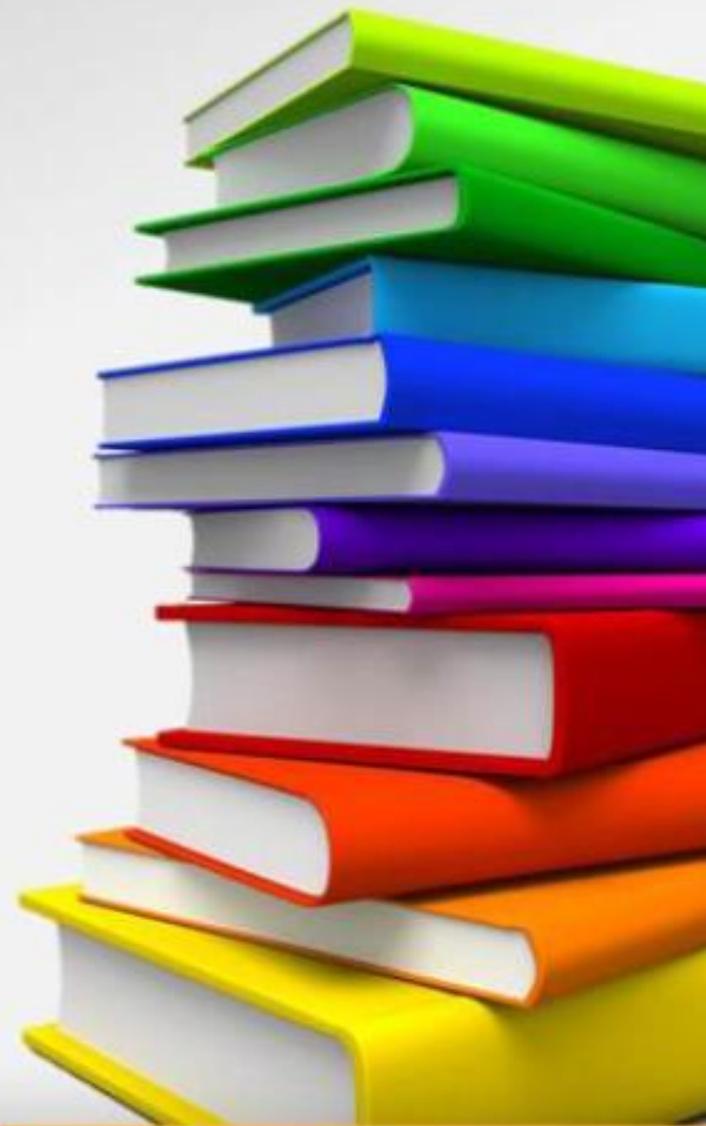


O sucesso nessa experiência depende do domínio da decodificação dos textos.

Ler mal é uma barreira à formação do leitor, que vê na atividade um sacrifício insuperável e se desinteressa, desistindo do empreendimento.

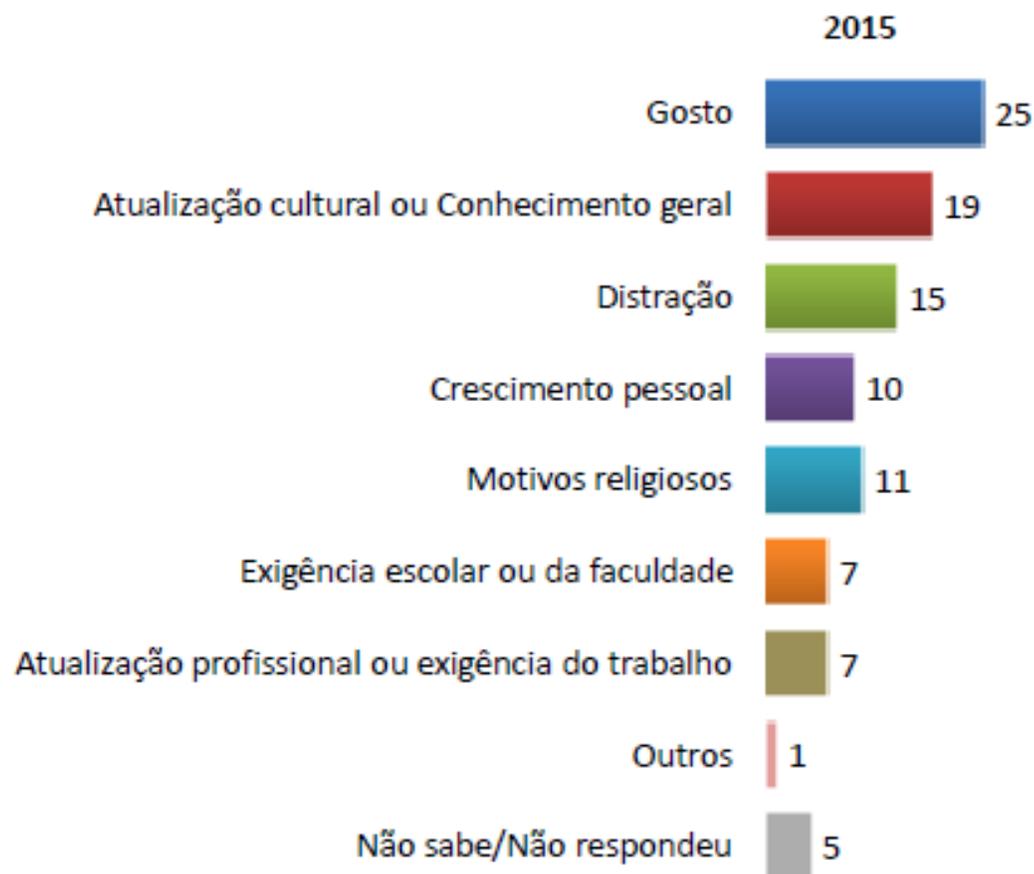


Retratos da Leitura no Brasil - 4ª edição



Principal motivação para ler um livro

(%)



Quanto maior o nível de escolaridade do respondente, maiores são as menções a “atualização cultural ou conhecimento geral”. Por outro lado, menores são as menções a motivações para leitura ligadas a “motivos religiosos” entre os respondentes com maior nível de escolaridade.

Base: Leitores (2798)

P.35) Qual é a principal razão para o(a) sr(a) ler?

Fatores que influenciam na escolha de um livro

(%)

2015



O “tema ou assunto” influencia mais a escolha dos adultos e daqueles com escolaridade mais alta, atingindo 45% das menções entre os que têm ensino superior.

Já a “capa” de um livro é o principal motivo de escolha na faixa etária entre 5 a 13 anos.

Nas faixas etárias correspondentes aos ciclos da escolarização básica (Ensino Fundamental e Médio) as “dicas de professores” são mais influentes para aqueles que estão entre 5 a 10 anos de idade.

O item “Blogs”, explorado em 2015, obteve menos de 1% das menções.

Base: Leitores (2798)

IBOPE

26

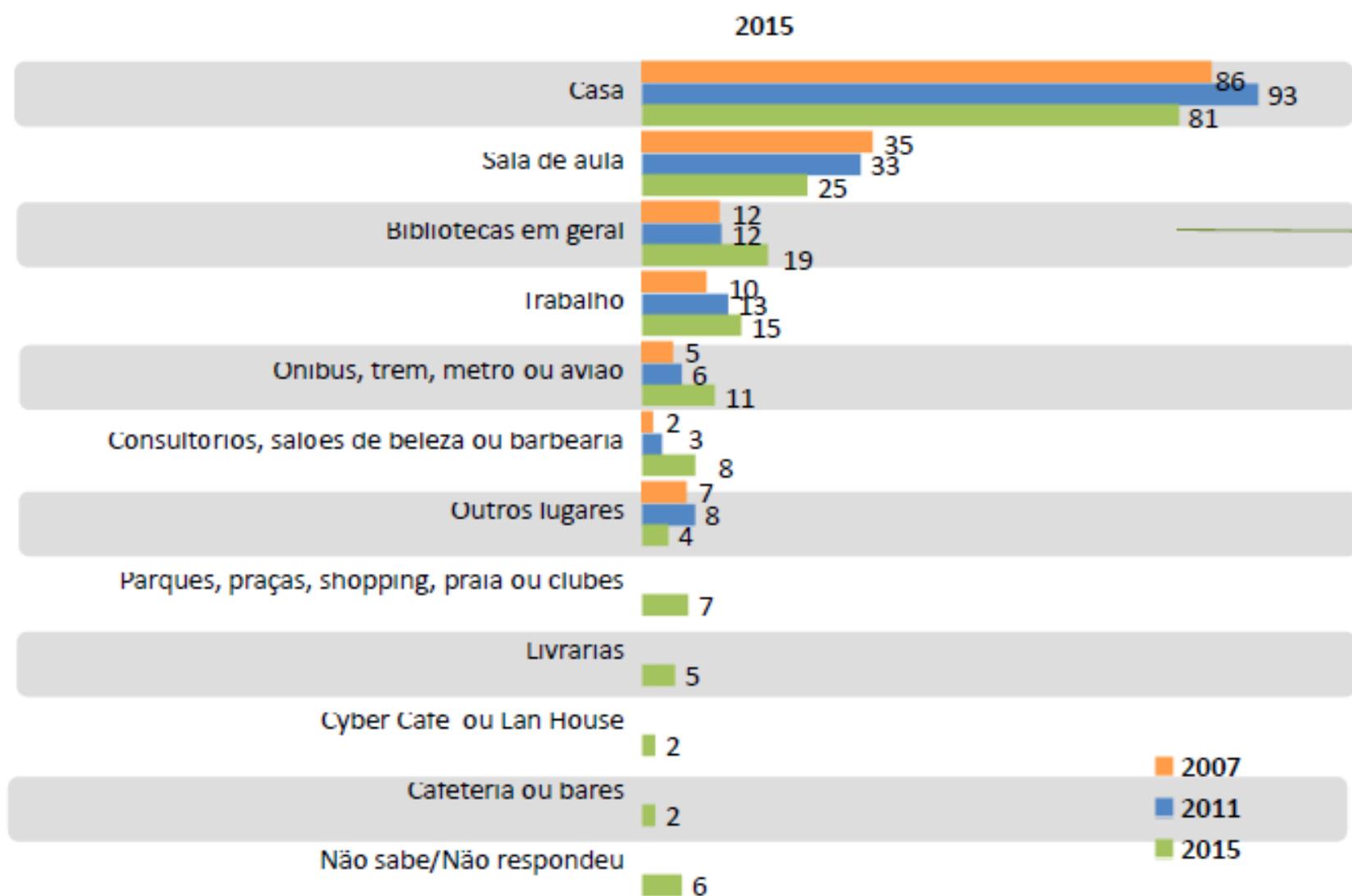
inteligência

Gêneros que costuma ler: estudante x não estudante

(%)	2015	TOTAL	Está estudando	Não está estudando
Base: Leitores		2798	1119	1679
Bíblia		42	31	50
Religiosos		22	13	29
Contos		22	31	15
Romance		22	22	22
Didáticos, ou seja, livros utilizados nas matérias do seu curso		16	28	9
Infantis		15	21	11
História em quadrinhos, Gibis ou RPG		13	18	9
Poesia		12	17	9
História, Economia, Política, Filosofia ou Ciências Sociais		11	13	9
Ciências		10	18	5
Culinária, Artesanato, "Como Fazer"		10	5	13
Técnicos ou universitários, para formação profissional		10	11	9
Saúde e Dietas		8	6	10
Biografias		8	10	7
Autoajuda		8	5	10
Artes		7	11	4
Juvenis		7	12	4
Educação ou pedagogia		6	8	4
Viagens e esportes		5	6	4
Línguas (como inglês, espanhol, etc.)		5	8	3
Enciclopédias e dicionários		4	5	3
Direito		3	4	3
Esoterismo ou ocultismo		2	1	2
Não sabe/Não respondeu		5	8	4
	MÉDIA DE GÊNEROS POR ENTREVISTADO	2,8	3,2	2,6

Lugares em que costuma ler livros

(%)



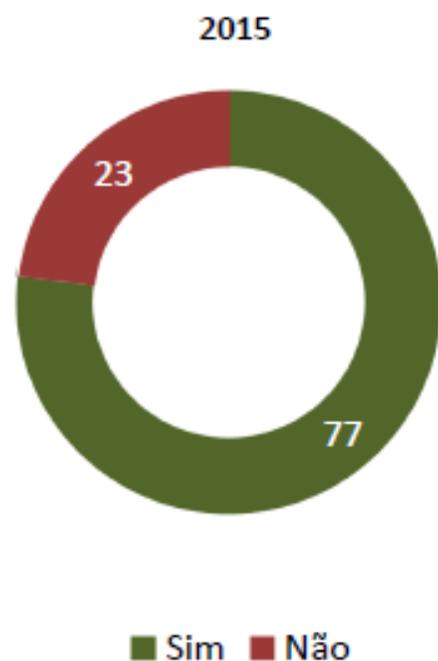
2015	(%)
Bibliotecas da escola ou da faculdade	14
Bibliotecas públicas	8
Bibliotecas comunitárias, mantidas por moradores ou estabelecimentos	2

É interessante observar o percentual significativo de leitura em meios de transporte ("ônibus, trem, metrô ou avião"), assim como outros locais públicos, além de bibliotecas.

Razão para não ter lido mais: entre os leitores

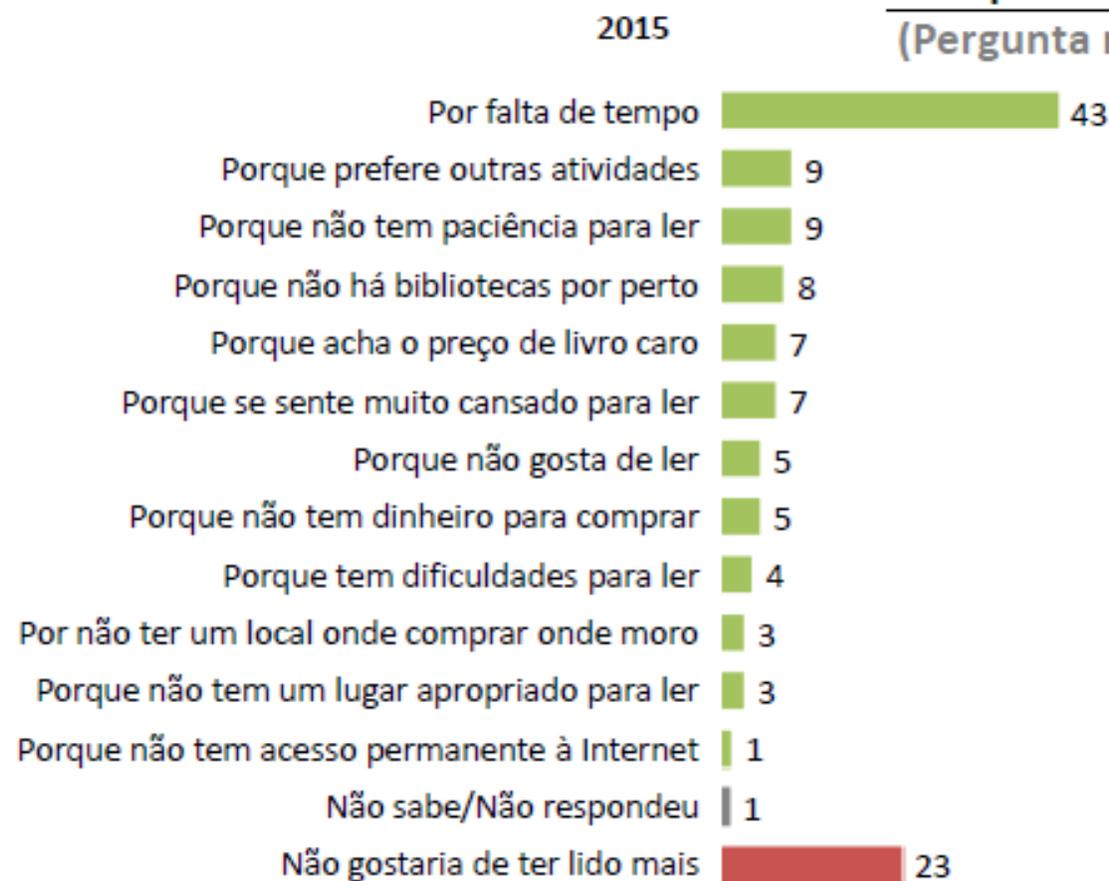
(%)

Gostaria de ter lido mais (Pergunta nova)



Base: Leitores (2798)

Por que não leu mais (Pergunta nova)



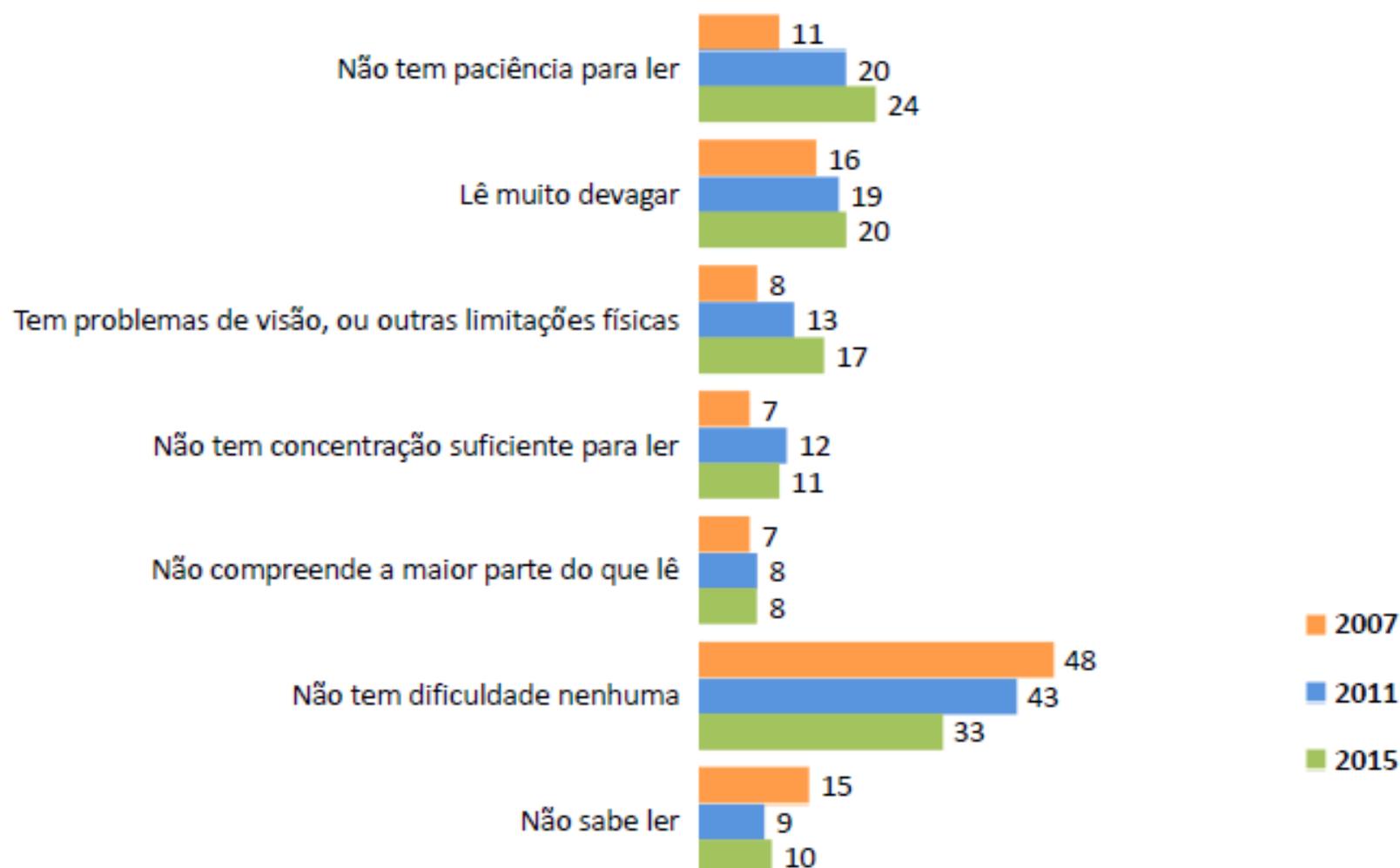
Base: Leitores (2798)

P.13) O(a) sr(a) gostaria de ter lido mais livros do que o(a) sr(a) leu nos últimos 3 meses?

P.14) (SE SIM) Qual destas razões é a principal para o(a) sr(a) não ter lido mais livros nos últimos 3 meses?

Dificuldades para ler

(%)



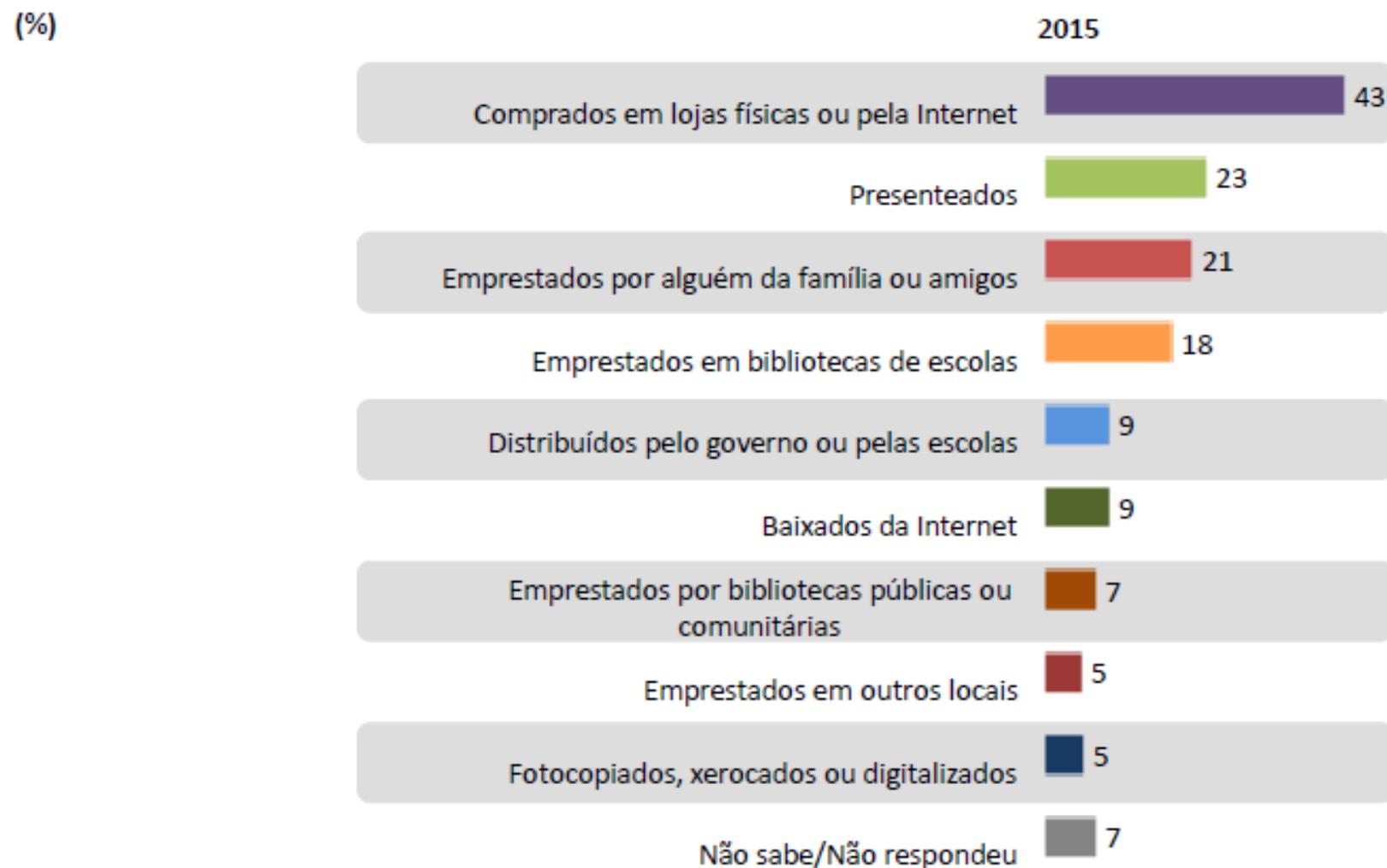
A cada edição da pesquisa diminui a proporção dos que afirmam não ter nenhuma dificuldade para ler.

O que gosta de fazer em seu tempo livre (% de sempre)

(%)	2007	2011	2015
Assiste televisão	77	85	73 ↓
Escuta música ou rádio	54	52	60 ↑
Usa a Internet	18	24	47 ↑
Reúne-se com amigos ou família ou sai com amigos	-	-	45
Assiste vídeos ou filmes em casa	29	38	44
Usa WhatsApp	-	-	43
Escreve	21	18	40 ↑
Usa Facebook, Twitter ou Instagram	-	18	35 ↑
Lê jornais, revistas ou notícias	36	28	24
Lê livros em papel ou livros digitais	-	-	24
Pratica esportes	24	23	24
Passeia em parques e praças	19	19	23
Desenha, pinta, faz artesanato ou trabalhos manuais	-	-	15
Vai a bares, restaurantes ou shows	15	18	14
Joga games ou videogames	10	13	12
Vai ao cinema, teatro, concertos, museus ou exposições	9	10	6
Descansa	50	51	-
Faz compras	24	23	-
Viaja (campo/ praia/ cidade)	18	15	-
Faz artesanato e trabalhos manuais	12	6	-
Desenha, pinta	-	10	-
Não faz nada, descansa ou dorme	-	-	19
MÉDIA DE ATIVIDADES POR ENTREVISTADO	-	-	5,5

A média não pode ser comparada devido ao número de itens ser diferente entre as duas edições.

Principais formas de acesso aos livros



Devido a mudanças nas opções de resposta desta pergunta, os únicos itens comparáveis com a última edição da pesquisa são: "Presenteados" (21% em 2011) e "Distribuídos pelo governo ou pelas escolas" (15% em 2011).

Pessoas que influenciaram o gosto pela leitura: por Escolaridade

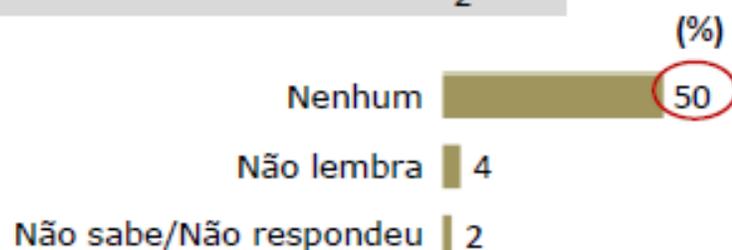
2015	TOTAL	ESCOLARIDADE				
		Não alfabetizado	Fundamental I (1º a 4º série ou 1º ao 5º ano)	Fundamental II (5º a 8º série ou 6º ao 9º ano)	Ensino Médio (1º ao 3º ano)	Superior
Base: Amostra	5012	433	1179	1231	1521	649
Mãe ou responsável do sexo feminino	11	5	10	12	10	13
Algum professor ou professora	7	2	6	7	9	8
Pai ou responsável do sexo masculino	4	1	3	4	5	8
Algum outro parente	4	2	4	5	4	5
Outra pessoa	4	2	2	4	5	6
Marido, esposa ou companheiro(a)	1	0	0	1	1	1
Padre, pastor ou algum líder religioso	1	0	2	1	1	1
Não / Ninguém em especial	67	86	71	66	65	56

Último livro lido ou que está lendo e autor, para os professores

Último livro lido ou que está lendo

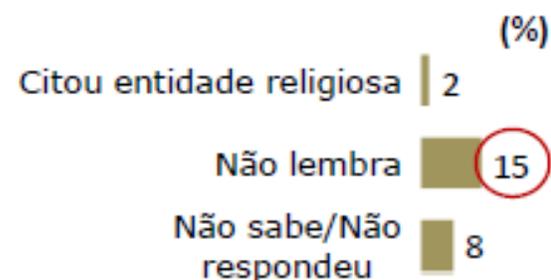
	2015
	Números absolutos
Os 11 títulos mais citados*	
Bíblia	22
Esperança	5
O monge e o executivo	3
Amor nos tempos do cólera	2
Bom dia Espírito Santo	2
Livro dos sonhos	2
Menino brilhante	2
O símbolo perdido	2
Nosso lar	2
Nunca desista dos seus sonhos	2
Fisiologia do exercício	2

*O restante dos títulos foram citadas por apenas um respondente cada.



Autor do último livro lido ou que está lendo

	2015
	Números absolutos
Os 7 autores mais citados*	
Augusto Cury	7
Chico Xavier	3
Gabriel Garcia Marquez	2
Paulo Freire	2
Benny Hinn	2
Ernest W. Maglischo	2
Içami Tiba	2



Relação do professor com a leitura

(%)

Gosto pela leitura



2015

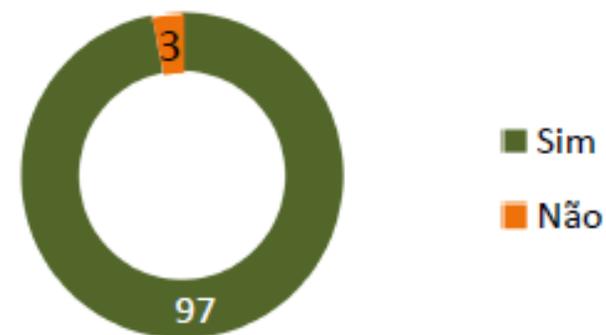
Professor



Possui livros em casa

Professor

2015

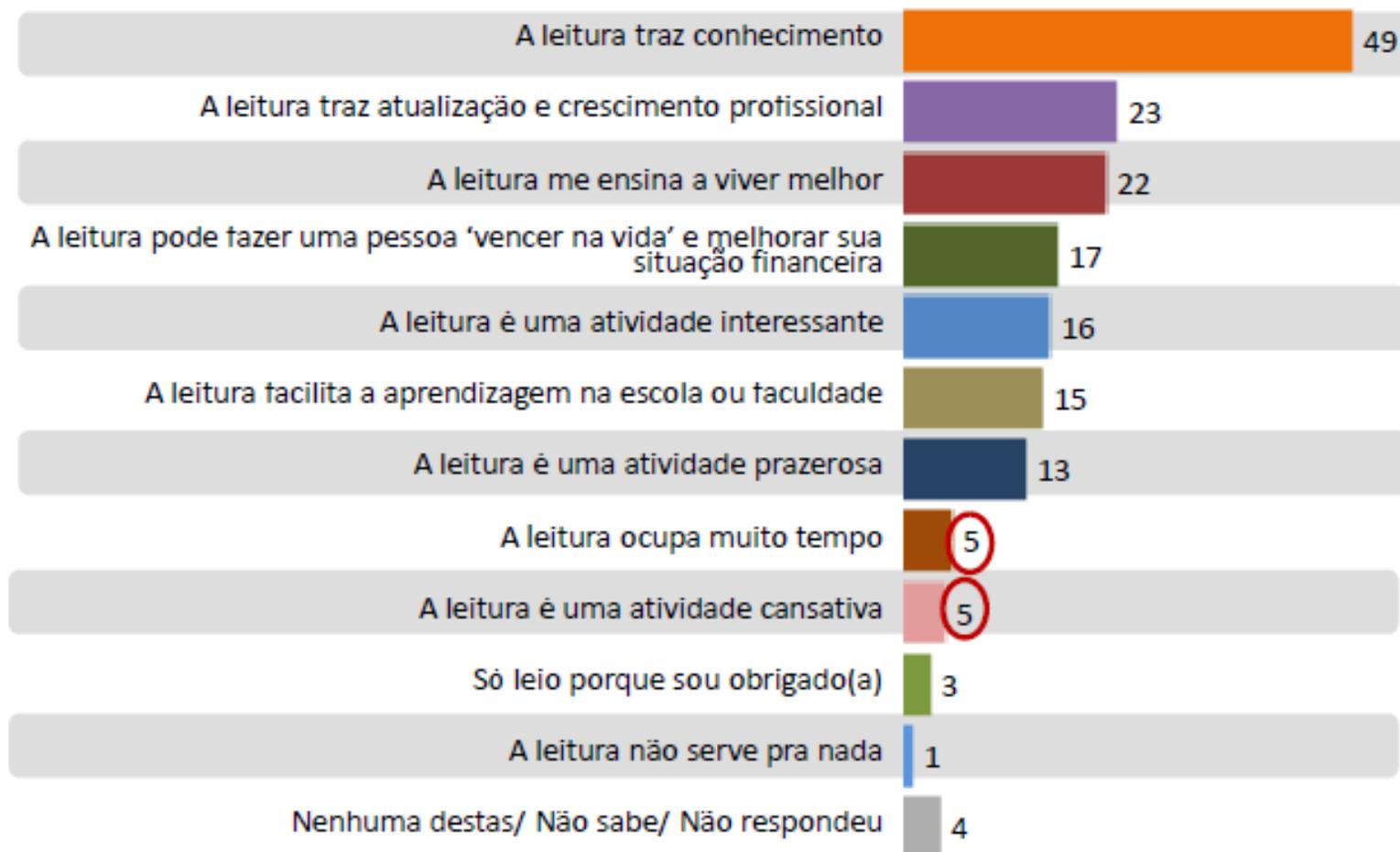


Base: É professor ou trabalha/trabalhou na área de educação (353)

O que a leitura significa

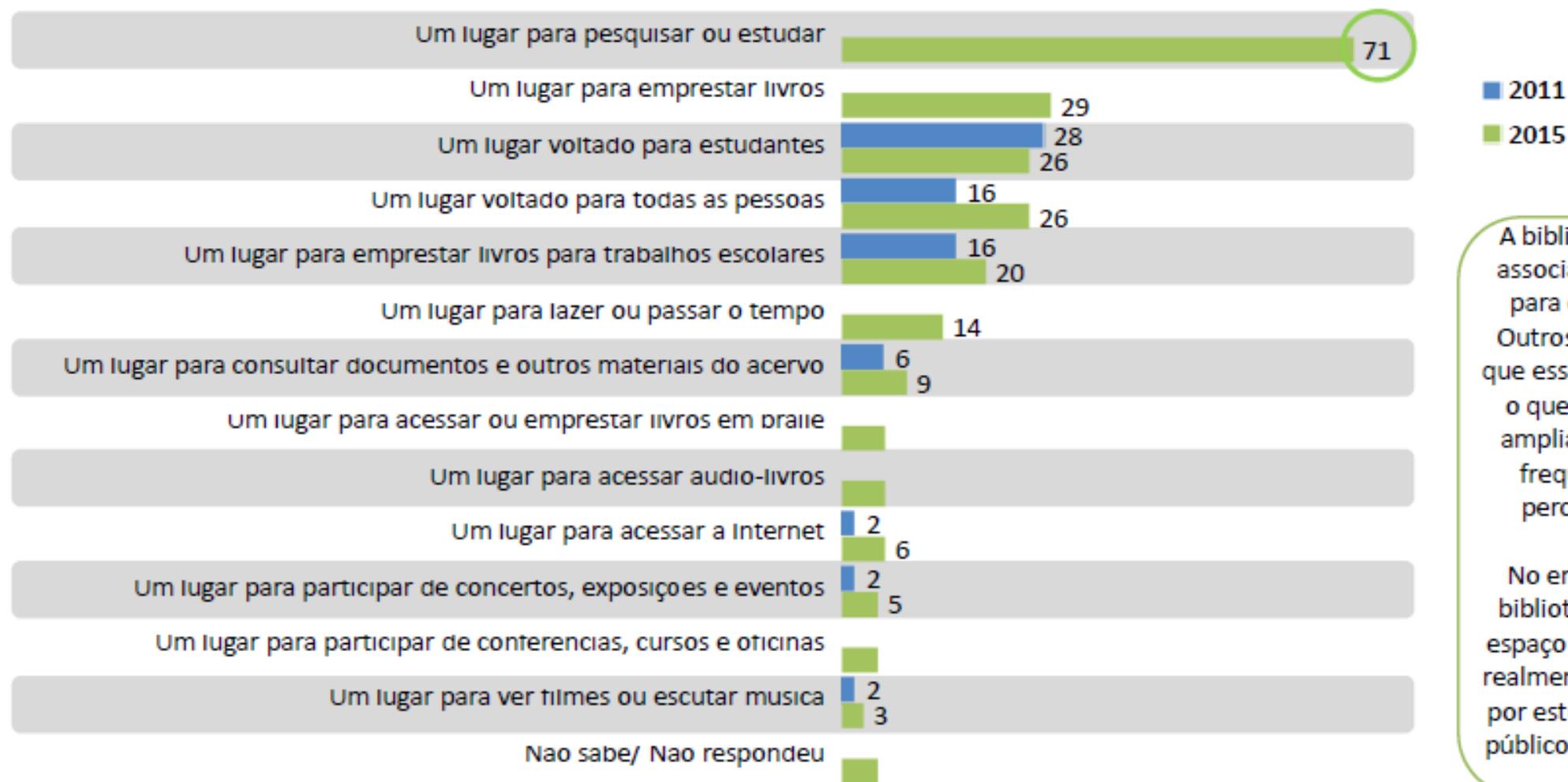
(%)

2015
(1ª+2ª opção)



O que a biblioteca representa

(%)



A biblioteca é fortemente associada com um espaço para estudo e pesquisa. Outros usos e associações que esse espaço poderia ter, o que concorreria para a ampliação de seu público frequentador, tiveram percentuais baixos de menções.

No entanto, ainda que a biblioteca seja vista como espaço do estudante, e seja realmente mais frequentada por estudantes, 37% de seu público é composto por não estudantes.

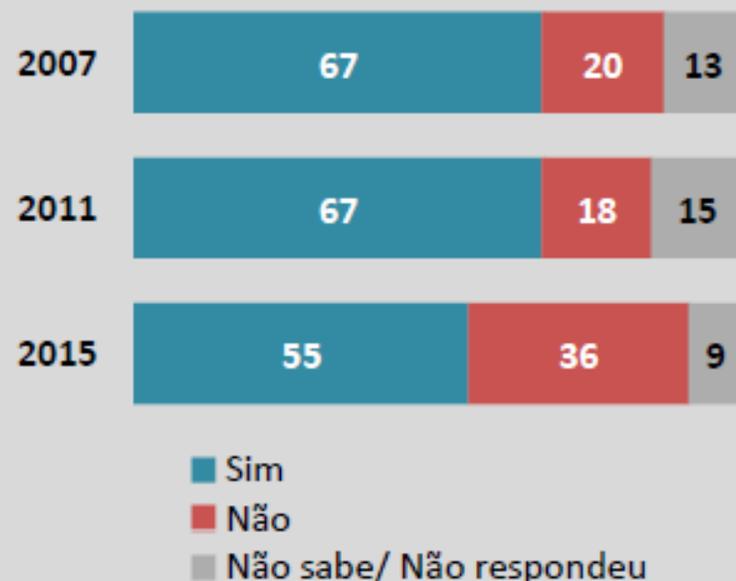
Base: Amostra 2011 (5012) / 2015 (5012)

P.66) Dentre as frases que eu vou ler, o que representa para o(a) sr(a) a biblioteca?

Existência de biblioteca

(%)

Existe na sua cidade ou bairro uma biblioteca pública?



Existe na sua cidade ou bairro biblioteca comunitária, mantida por moradores ou estabelecimentos?

(Pergunta nova)



Base: Amostra 2007 (5012) / 2011 (5012) / 2015 (5012)

P.58) Pelo que o(a) sr(a) sabe ou ouviu falar, existe na sua cidade ou bairro _____ onde o(a) sr(a) poderia pegar livros emprestados?

Considerações

A importância e o papel da mediação

- Os resultados da pesquisa reforçam a análise de que o hábito de leitura é uma construção que vem da infância, bastante influenciada por terceiros, especialmente por mães e pais, uma vez que os leitores, ao mesmo tempo em que tiveram mais experiências com a leitura na infância pela mediação de outras pessoas, também promovem essa experiência às crianças com as quais se relacionam em maior medida que os não leitores;
- Apenas um terço dos brasileiros teve influência de alguém na formação do seu gosto pela leitura, sendo que a mãe ou responsável do sexo feminino e o professor foram as influências mais citadas. E a pesquisa indica que essa influência tem impacto no fato do indivíduo ser ou não leitor, uma vez que, enquanto 83% dos não leitores não receberam a influência de ninguém, o mesmo ocorre com 55% dos leitores. No entanto, a pesquisa também indica que o potencial de influenciar o hábito de leitura dos filhos está correlacionado à escolaridade dos pais – filhos de pais analfabetos e sem escolaridade tendem menos a ser leitores que filhos de pais com alguma escolaridade;
- Da mesma forma, enquanto 57% dos leitores viam suas mães ou responsáveis do sexo feminino lendo sempre ou às vezes, 64% dos não leitores nunca viam essas figuras referenciais lendo (embora com diferentes proporções, o mesmo se dá em relação à figura do pai ou responsável do sexo masculino).

(...) Ler é ampliar a legenda, passando também pelo coração do homem. É tempo de acreditar que não houve somente avanços tecnológicos no mundo. Ampliou-se, e muito, o conceito também de homem, de existência. Um currículo escolar não tem como abrigar todo o conhecimento produzido. A função de uma escola, hoje, é a de criar leitores para, independentes, inteirarem-se da cultura existente. Se o leitor se interessar pela literatura, tanto melhor. Vai saber do mundo e do sentimento do homem diante dele.

Bartolomeu Campos Queirós

“Dar vida aos livros” através de práticas diversas de leitura vai muito além do abastecimento ou aparelhamento das escolas com obras diversas.

O que devemos considerar?

É preciso produzir mudanças substantivas na escola e assim levar a leitura para um patamar superior.



RETRATOS DA LEITURA NO BRASIL

A pesquisa confirma que as políticas públicas de acesso ao livro e de promoção da leitura têm importância fundamental para reduzir as desigualdades regionais e de classe.

É na escola que se lê mais, os mais jovens lêem, mas e é na infância que se forma o leitor. Entretanto, depois da escola, o brasileiro lê menos.

A escola não está formando o leitor, mas dando acesso à leitura. A prática da leitura continua sendo um privilégio de classe.

Competência Leitora

Doug Lemov :

“Será que quatro a cinco horas diárias de leitura nos 200 dias do ano letivo, supondo que se pudesse garantir uma leitura razoável qualidade, seria capaz de levar uma escola a atingir melhores resultados do que muitas atingem hoje?”

“Ler é a habilidade. Ensinar os alunos a compreender o sentido dos textos que leem é o resultado mais poderoso que um professor pode obter. Se os seus alunos puderem ler bem, eles podem fazer qualquer coisa.”

“Se uma professora tiver certeza de que seus alunos podem ler bem, ela pode realizar atividades de leitura a qualquer momento e por qualquer período de tempo, garantindo em sua aula essa atividade de alto valor agregado – mais importante habilidade de um cidadão educado”



PARA LEMOV:

São habilidades importantes e essenciais que devem ser desenvolvidas em todos os alunos:

- **DECODIFICAR** – processo de decifrar um texto escrito para identificar as palavras faladas que ele representa;
- **FLUÊNCIA** – é automatização, ou seja, a habilidade da competência de ler rapidamente, incluindo a expressão, que é, por sua vez, a habilidade de agrupar palavras em frases para refletir significado e tom.
- **VOCABULÁRIO** – a base de conhecimento de palavras de um aluno: quantas palavras conhece e quão bem as conhece.
- **COMPREENSÃO** – quanto o aluno entende daquilo que lê.



RETRATOS DA LEITURA NO BRASIL

Pesquisas apontam que o grande foco do ensino da Língua Portuguesa ainda está na gramática, pois a maior parte dos professores dedicam 70% de suas aulas às normas, quando a ênfase deveria ser na leitura e na escrita. Alunos que declaram enfrentar dificuldades na leitura como:

-  **leem muito devagar: 16%;**
-  **não compreendem o que leem: 7%;**
-  **não têm paciência para ler: 11%;**
-  **não têm concentração: 7%.**

RETRATOS DA LEITURA NO BRASIL

Todos esses problemas dizem respeito a habilidades que deveriam ser formadas no processo educacional. As pesquisas indicam que o leitor não domina ainda os procedimentos necessários para a decodificação rápida dos signos linguísticos.



44% da população brasileira não lê e 30% nunca comprou um livro.





A Leitura. Renoir, pastel sobre papel,
c. 1889.

A leitura como câmbio X A leitura gratuita



Onde nasceria o estímulo primeiro à leitura?

No seio familiar ou seria adquirido na escola?

Dizem que o gosto pela leitura é um hábito que se consolida a partir da prática cotidiana, devendo, portanto, ser estimulado desde a infância, até tornar-se uma necessidade. Muitos afirmam que os pais são os principais responsáveis pelo incentivo à leitura e que um bom leitor se faz, fundamentalmente, em casa.

Receite um livro



Fortalecendo o desenvolvimento e o vínculo

A importância de recomendar a leitura para crianças de 0 a 6 anos

<http://www.sbp.com.br/campanhas/em-andamento/receite-um-livro/>



BENEFÍCIOS DA LEITURA NA PRIMEIRA INFÂNCIA

- Fortalece o vínculo com quem lê para a criança, os pais e outros familiares e o professor.
- Desenvolve a atenção, a concentração, o vocabulário, a memória e o raciocínio.
- Estimula a curiosidade, a imaginação e a criatividade.
- Ajuda a criança a perceber e a lidar com os sentimentos e as emoções.
- Possibilita à criança conhecer mais sobre o mundo e as pessoas.
- Favorece a aquisição do hábito de ouvir e ler histórias.
- Auxilia no desenvolvimento da empatia (a capacidade de colocar-se no lugar do outro).

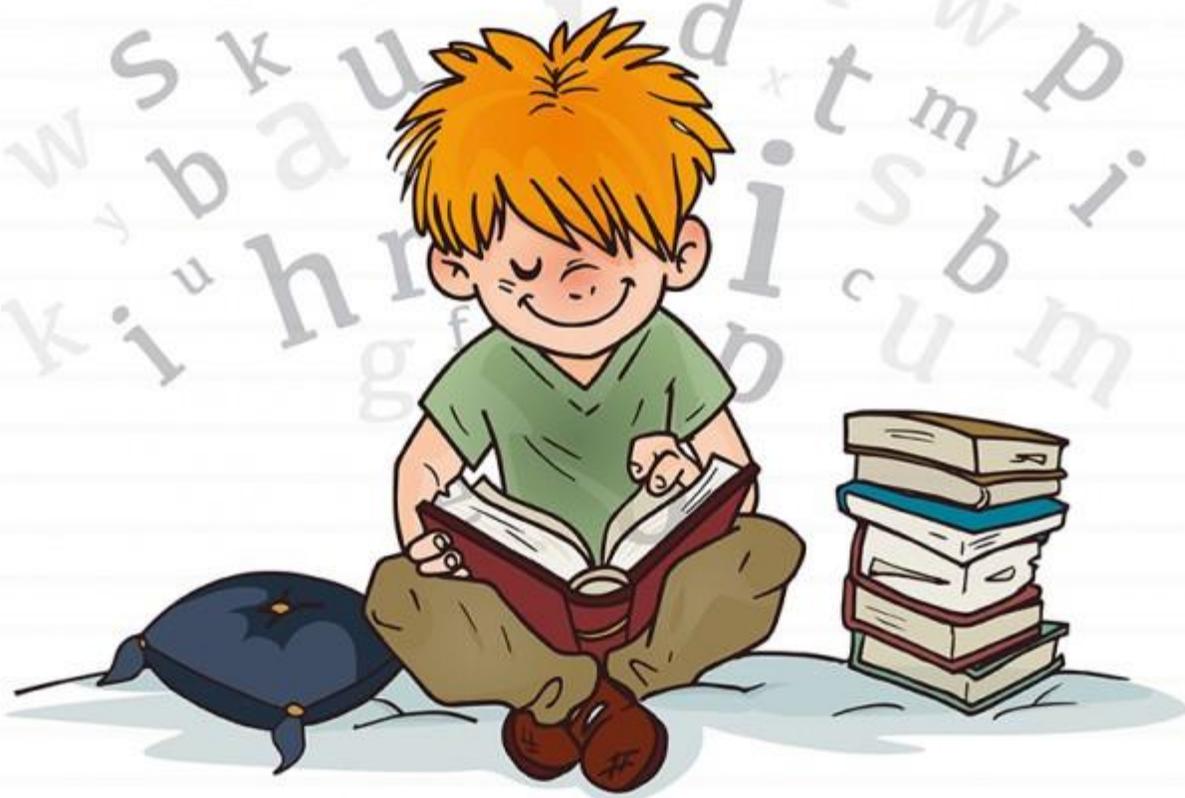
BENEFÍCIOS DA LEITURA NA PRIMEIRA INFÂNCIA

- Desenvolve a extroversão, a amabilidade e a conscienciosidade (auto eficácia).
- Ajuda a minimizar problemas comportamentais, como agressividade, hiperatividade e comportamento arreadio.
- Auxilia na boa qualidade do sono.
- Desenvolve a linguagem oral.

Fontes: Evelio Cabrejo Parra, Ricardo Halpern
e Patrícia Pereira Leite
Sociedade Brasileira de Pediatria

Todos os especialistas concordam que, num país como o Brasil, a escola tem um papel fundamental para garantir o contato com livros desde a primeira infância: manusear as obras, encantar-se com as ilustrações e começar a descobrir o mundo das letras. É nas salas de Educação Infantil que você, professor, deve apresentar os diversos gêneros à turma. Nessa fase, o que importa é deixar-se levar pelas histórias sem nenhuma preocupação em "ensinar literatura". Ler para os pequenos e comentar a obra com eles é fundamental para começar a desenvolver os chamados comportamentos leitores.





designed by  freepik.com

- **A Literatura Infantil:**
- - **Abertura para nova formação humana.**
- **Caminho para evolução de um povo é a palavra.**
- **Verdadeiro microcosmo da vida real, transfigura em arte.**
- **A responsabilidade da formação da consciência.**

O conceito de Literatura Infantil é bastante discutido entre os estudiosos do assunto. Há aqueles que defendem que é o objeto escolhido pelo seu próprio leitor, outros que é o objeto de formação de um agente transformador da sociedade.

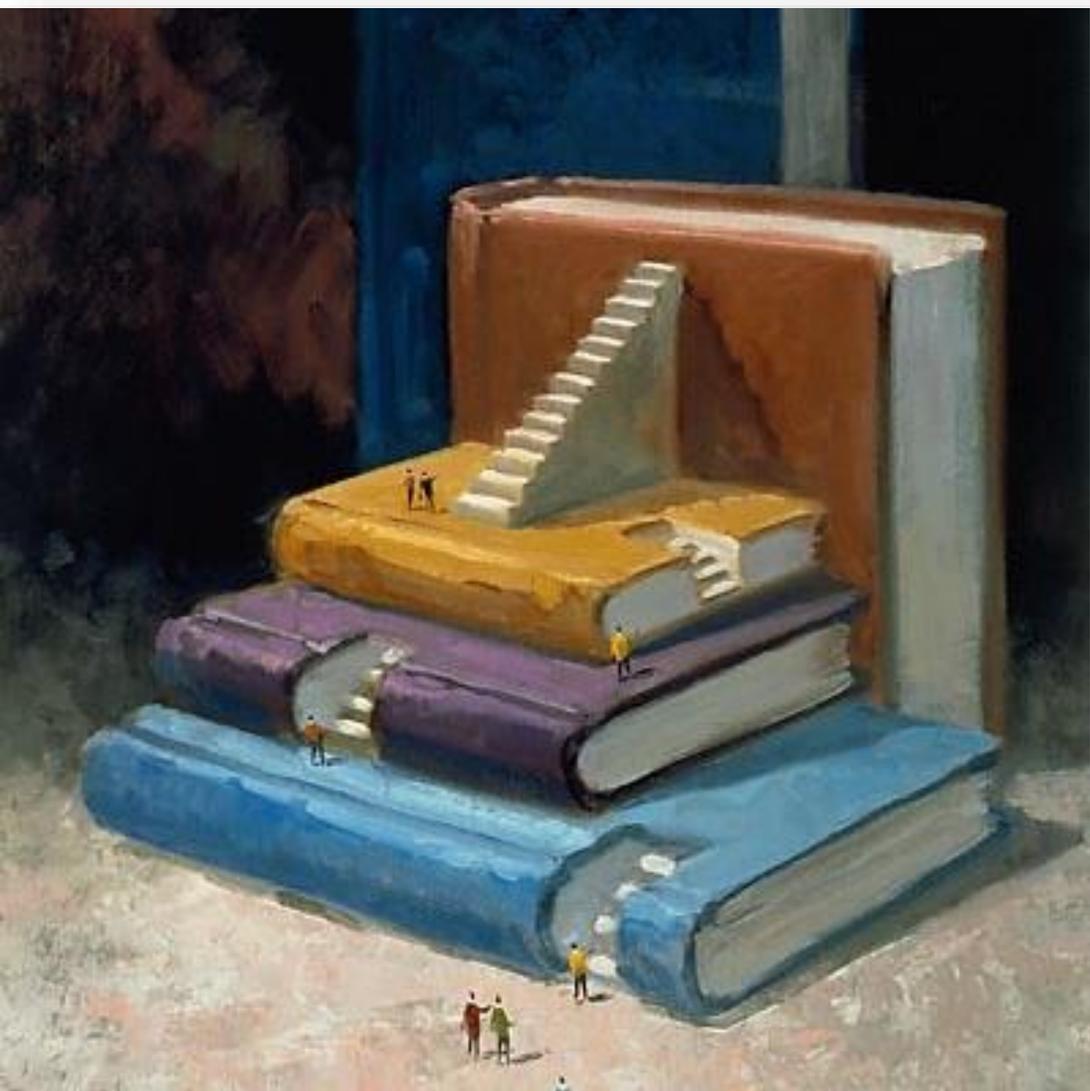


A literatura é a porta de um mundo autônomo que ultrapassa a última página do livro e permanece no leitor incorporado como vivência.





- "A literatura, e em especial a infantil, tem uma tarefa fundamental a cumprir nesta sociedade em transformação: a de servir como agente de formação, seja no espontâneo convívio leitor/livro, seja no diálogo leitor/texto estimulado pela escola"
- Nelly Novaes Coelho



- "Escrevo para dizer o que penso. Quero reclamar de governos autoritários. Quero mostrar a existência de desigualdade entre o homem e a mulher. Não fujo muito de temas que, supostamente, não pertencem ao universo infantil.

Acho que todo mundo é capaz de aprender."

Ruth Rocha

- "O gênero literatura infantil tem, a meu ver, a existência duvidosa. Haverá música infantil? Pintura infantil?"
- A partir de que ponto uma obra literária deixa de se constituir alimento para o espírito da criança ou jovem e se dirige ao espírito adulto?"
- Carlos Drummond de Andrade



Diante de um texto literário, que é uma produção artística, espera-se que o leitor se sinta em interação com uma obra de arte. Essa interação lhe permite uma vivência que inclui, além de seu interesse intelectual, seu lado emocional: sua imaginação, desejos, medos, admirações.

Quando se trata de texto e leitura literárias, alcançar a dimensão estética é fundamental.

Quais seriam as propriedades específicas de um texto literário? Cada época as define de um modo um pouco diferente de outras e podem coexistir, numa mesma época e sociedade, posições que se distanciam.

**Nenhum país constrói cidadania sem
educação de qualidade e sem leitura.**



E os professores?

- Qual é a sua formação cultural?
- E sua inserção cultural?
- Quais são suas experiências de cultura?
- Que relações têm com a leitura e a escrita?

(...) O tempo para ler, como o tempo para amar, dilata o tempo para viver.

A leitura não depende da organização do tempo social, ela é, como o amor, uma maneira de ser.

Daniel Penac

Por que ler



Mesmo antes de aprender a ler, as crianças devem ser colocadas em contato com a literatura. Ao ver um adulto lendo, ao ouvir uma história contada por ele, ao observar as rimas (num poema ou numa música), os pequenos começam a se interessar pelo mundo das palavras. É o primeiro passo para se tornarem leitores literários - percurso que vai se estender até o fim do Ensino Fundamental.

Quem lê

Como a maioria das crianças de creche e pré-escola não é alfabetizada, a leitura deve ser feita pelo professor. Mas é essencial deixar que todos manipulem os exemplares. Incentive-os a folhear as páginas, observar as imagens e os textos e levar as obras para casa.



Quando ler

Já é amplamente sabido que a leitura deve ser uma atividade diária na Educação Infantil. Mas nunca é demais lembrar que as crianças pequenas não têm paciência para ficar muito tempo fazendo a mesma coisa. Portanto, reserve dez ou 15 minutos por dia no início dessa "caminhada". Sobrecarregar os pequenos pode transformar a hora da leitura num momento chato. E, aos poucos, vá aumentando esse tempo. À medida que criam o hábito da leitura, os pequenos começam a prestar atenção em histórias mais longas.

COMO LER

Existem dois modelos básicos:

1. o contato pessoal da criança com o livro;
2. a roda de leitura, em que o professor lê para toda a turma.

Na roda da leitura, é preciso sempre planejar a atividade, da escolha do texto às formas de interação.

- A apresentação
- A seleção
- A preparação prévia
- A consideração do leitor, o incentivo aos comentários posteriores
- O clima criado devem ser intencionais

COMO LER

O momento da leitura exige postura adequada, entonação de voz e uso correto das ilustrações para ajudar a conduzir a narrativa.

No fim, é muito importante coletar as impressões das crianças, o que pode ser feito com perguntas simples:

- de qual parte da história cada um mais gostou (e por quê);
- o que chamou mais a atenção em cada personagem;
- qual ponto provocou mais alegria (ou medo, preocupação etc.).

Esse momento de pensar sobre o que foi lido e expressar opiniões é um comportamento típico de quem gosta de ler - e vale para toda a vida. E não se esqueça de que essas opiniões podem (e costumam) ser diferentes. Essa troca também é boa para estimular os pequenos a aprender a ouvir o que os outros têm a dizer.

ONDE GUARDAR OS LIVROS

É muito comum cada sala de Educação Infantil ter um cantinho de leitura, com uma pequena estante.

O ideal é que todo o acervo fique ao alcance das crianças (perto do chão e sem obstáculos entre obras e leitores).

Nessa fase da escolarização, o educador deve ensinar os cuidados básicos que devemos ter com o livro.



O QUE LER

- As histórias de ficção (como os contos de fadas) são as que mais encantam as crianças, mas é importante oferecer a elas diversas obras para que criem um repertório amplo.
- Preocupe-se com a qualidade literária, e não com o conteúdo moral. Isso não quer dizer que você pode escolher histórias amorais, mas que uma história bem escrita tem mais chances de prender a atenção de todos.



O QUE LER

- Escolha sempre os textos que têm descrições ricas, que misturem mistério e comédia e estimulem a imaginação, criando uma aventura interessante.



- Fuja dos materiais "escolarizados", cujo principal objetivo não é entreter a criança, mas apenas ensinar que isso é o pato e aquilo é azul ou verde, sem nenhuma preocupação com a linguagem literária.

OS ERROS MAIS COMUNS

- Ignorar as opiniões das crianças. Ouvir as considerações da turma e estimular esse compartilhamento ajuda a criar o gosto pela literatura.
- Impor uma interpretação. Ao terminar o livro, o educador "resume" sua visão da história - e não percebe que ninguém é obrigado a ter a mesma opinião.
- Substituir o livro por figuras ou fantoches. Variar o modo de ler é desejável - mas não se pode esquecer que a hora de leitura precisa... de um livro.
- Ater-se aos clássicos. As crianças adoram os contos de fadas, mas é essencial apresentar outros gêneros, como a poesia.



Patativa do Assaré

Poeta e cantador cearense

**Neste momento oportuno
Vou dizer para cada aluno
Que estude constantemente
Sem tirar de sua mente
O seu livro e o professor**

**Com muita certeza digo
É ele o seu grande amigo
Que na vida lhe conduz
É seu grande protetor
Quem vive sem professor
vaga nas estradas sem luz**

**Ele na sua missão
No setor da educação
Posso muito bem dizer
Que é o melhor companheiro
Mais fiel e verdadeiro
Que nos ajuda a vencer**

**Com muita simplicidade
Aí vai esta verdade
De um poeta agricultor
Na referência que faço
Envio um fraterno abraço
Para cada professor**



